

MEDICINA NUCLEAR

Argentina deve participar do projeto do Reator Multipropósito Brasileiro, diz CNEN

Anna Beatriz Thieme

O Brasil estuda uma parceria de pesquisa com a Argentina para desenvolver seu reator nuclear multipropósito. A medida seria uma das opções de enfrentamento à crise mundial no fornecimento de radiofármacos, que atinge de forma contundente os procedimentos de medicina nuclear no País e no mundo desde 2009, e que ainda segue sem solução imediata. Porém cada país vai operar de forma independente seu reator.

Segundo o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Odair Dias Gonçalves, o governo vem discutindo a proposta com a Invap, prestigiada estatal argentina. O país vizinho foi o primeiro da América Latina a desenvolver a tecnologia nuclear, nos anos 50, mas viu seu desenvolvimento ser interrompido quando, por economia, o governo de Carlos Menem, na década de 90, decidiu arquivar os projetos. Atualmente, a Argentina conta com um reator destinado à produção do material, que inclusive fornece ao Brasil, mas também planeja a construção de um novo equipamento, que se soma à vontade do país de reimpulsionar sua indústria nuclear.

O presidente da Cnen ressalta, no entanto, que a operação do reator não será conjunta. "São dois reatores e cada



Odair Dias: governo discute possibilidades com estatal argentina

país vai operar o seu. É difícil pensar em uma operação binacional para um reator de pesquisa", explicou. Ainda segundo Dias Gonçalves, o custo do projeto poderia ser bastante reduzido.

O investimento total no projeto chega a R\$ 850 milhões e a previsão é que fique pronto em seis anos. O reator ficará no terreno do Centro Experimental de Aramar, em Iperó (SP). Em maio, foram liberados R\$ 50 milhões para a elaboração do projeto básico e licenciamento ambiental do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB). Além de produzir fontes radioativas para a área da medicina nuclear, o RMB contemplaria outras esferas como: teste de materiais para a construção de reatores de potência como Angra 1 e 2 ou de propulsão nuclear; agricultura, indústria e meio ambiente.

ANGRA 1

Usina sai do Sistema para reabastecimento até agosto

A usina nuclear Angra 1 será desconectada do Sistema Interligado Nacional (SIN) para reabastecimento de combustível, no dia 17 de julho. A unidade deve retornar ao sistema só em 15 de agosto.

Segundo a Eletronuclear, trata-se de uma parada programada, em comum acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS), onde cerca de 1/3 do combustível nuclear será substituído e serão realizadas atividades de inspeção e manutenções diversas.

Além dos técnicos da Eletronuclear, foram contratadas firmas nacionais e estrangeiras que irão disponibilizar 1100 profissionais (sendo 117 estrangeiros). Esses profissionais darão suporte na realização das 3200 tarefas planejadas para o período. Entre elas, destacam-se: Inspeção visual e Volumétrica da Tampa do Vaso do Reator; Aplicação de Sobrecamada de Solda (Weld Overlay) nos Bocais do Tanque Pressurizador do Sistema de Refrigeração do Reator; e Inspeção do Fundo do Vaso do Reator (soldas e penetrações).



Usina Angra 1 terá 1/3 de seu combustível trocado

PREMIAÇÃO

Abertas inscrições para Prêmio José Leite Lopes

Já estão abertas as inscrições para o Prêmio Professor José Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado em Física e Ensino de Física. As inscrições podem ser feitas até 30 de novembro.

O prêmio foi criado pela Sociedade Brasileira de Física (SBF) com o objetivo de estimular e valorizar o trabalho de qualidade na física e no ensino de física. Ele é uma homenagem ao físico José Leite Lopes, fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio (UFRJ) e primeiro presidente da SBF.

Poderão concorrer candidatos cujas teses foram defendidas no período até 2009 e que foram aprovadas em um dos programas de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Mais informações: www.sbfisica.org.br.

FLASHES

Alemanha

Um dos principais partidos de oposição na Alemanha promete recorrer ao Tribunal Constitucional daquele país se o governo levar adiante o plano de prolongar a vida útil das usinas nucleares sem passar por votação no Bundesrat, a Câmara Alta do Congresso, onde a coalizão da chanceler, Angela Merkel, não tem maioria. O anúncio foi feito pelo presidente do Partido Social-Democrata (SPD), Sigmar Gabriel, ao jornal "Bild am Sonntag".

Irã 1

Em meio às sanções impostas pela comunidade internacional, o presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, informou ter recebido apoio dos Estados membros da Aliança Bolivariana para as Américas (Alba). A informação foi veiculada pela agência oficial do governo de Teerã, a Irna. Integram a Alba: Venezuela, Bolívia, Cuba, Equador e Nicarágua.

Irã 2

O cientista iraniano Shahram Amiri, que diz ter sido sequestrado pela CIA (sigla em inglês para Agência Central de Inteligência, dos Estados Unidos), afirmou durante entrevista coletiva para a imprensa em Teerã, Capital do Irã, que sofreu intensa tortura mental e física pelos agentes norte-americanos. Amiri chegou à Teerã na último dia 15 e negou envolvimento no controverso programa nuclear de seu país. Amiri foi encontrado no Paquistão após um ano desaparecido.

Contrato para Angra 3

A Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) fechou um contrato com a Eletronuclear para o fornecimento dos novos condensadores para a usina Angra 3. O contrato prevê a fabricação dos equipamentos em dois anos e meio. Os condensadores são equipamentos de aço carbono e tubos de titânio e têm a função de condensar o vapor das turbinas. 340 caracteres c/ espaço.